

## Potencial da água e produção em videiras 'Cabernet Sauvignon' sob diferentes classes texturais de solo

**Leonardo Cury da Silva**<sup>1</sup>, Geraldo Chavarria<sup>2</sup>, Marcelo Zart<sup>1</sup>, Fernanda Sbeghen<sup>3</sup>, Daniel Antunes Souza<sup>3</sup>, Henrique Pessoa dos Santos<sup>3</sup>, Celito Crivellaro Guerra<sup>3</sup>, Homero Bergamaschi<sup>1</sup>, Carlos Alberto Flores<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Departamento de Horticultura e Silvicultura, CEP 91540-000 - Porto Alegre-RS, Brasil e-mail: lcsagro@hotmail.com; <sup>2</sup>Universidade de Passo Fundo-UPF – FAMV, Passo Fundo-RS, Brasil; <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS, Brasil; <sup>4</sup>Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, Brasil.

O presente trabalho teve como objetivo obter informações sobre o potencial da água na folha e o potencial produtivo das videiras, segundo a classe textural do solo, de modo a estabelecer critérios para definir a localização do vinhedo para produção de vinhos de qualidade. O ensaio foi conduzido no ciclo 2008/09, em dois vinhedos cv. Cabernet Sauvignon, enxertadas sobre Paulsen 1103, conduzidas em espaldeira, podadas em duplo cordão esporonado, compondo um delineamento em blocos casualizados. Um vinhedo, localizado em Vacaria-RS, classificado como Latossolo Bruno Distrófico típico, horizonte A proeminente, textura muito argilosa. No outro um Argissolo Bruno-Acinzentado Alítico úmbrico de textura argilosa, no município de Pinto Bandeira-RS, ambos com fase relevo suave ondulado. Em cada área foram realizadas avaliações do potencial da água na folha, em folhas opostas aos cachos utilizando câmara de pressão de Scholander, em dois dias típicos (13 e 10/02/2009) respectivamente, no período de maturação fisiológica. Na colheita avaliou-se o efeito das classes de solo sobre o potencial da água na folha, a massa dos cachos e o acúmulo de sólidos solúveis totais (SST). Dos resultados obtidos, destaca-se que no solo com menor teor de argila (Argissolo) as plantas apresentaram maior disponibilidade hídrica, caracterizado pelo menor potencial foliar de base (-0,67 MPa), o qual proporcionou maior massa de cachos (138,32 g) e aumento da produtividade do vinhedo. Contudo, houve um menor acúmulo de SST (20,2 °Brix), quando comparado ao Latossolo (21,8 °Brix). Destaca-se que a disponibilidade hídrica no solo é proporcional a produtividade, mas inversamente proporcional à qualidade enológica, pelo efeito de diluição.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera*, classes de solo, condição hídrica, qualidade enológica.

**Órgão Financiador:** CNPq